



OCEANIA/AUSTRÁLIA - Compaixão para com os imigrantes: os jovens australianos acolhem o apelo do Papa Francisco

Sydney (Agência Fides) - A associação de "Australian Young Christian Students" (AYCS) acolheu o apelo de solidariedade e acolhimento dos imigrantes lançado pelo Papa Francisco, nesta segunda-feira, durante sua visita à ilha de Lampedusa, na Itália. O movimento juvenil cristão lançou um grito de compaixão para com os imigrantes e requerentes de asilo, especialmente em relação às crianças, pedindo aos políticos australianos para darem especial atenção aos menores atualmente confinados nos campos de acolhimento e detenção, segundo o sistema de imigração em vigor na Austrália.

Segundo um comunicado enviado à Fides, a AYCS levantou sua voz após a visita do Papa Francisco a Lampedusa que chamou a atenção internacional sobre o fenômeno e o imenso sofrimento dos imigrantes. Na Austrália, a questão é muito sensível e está no centro de um debate público.

"As crianças imigrantes são particularmente vulneráveis e chegam à Austrália em busca de ajuda", ressalta a nota enviada à Fides. "Continua sendo de grande importância para a sua saúde e bem-estar que essas crianças e suas famílias não sejam submetidas a longos períodos de detenção". Um relatório recente da "Human Rights Watch" revela que, nos fluxos migratórios do sudeste asiático e do Pacífico, frequentemente os menores e seus pais são detidos arbitrariamente, em países como Indonésia e Malásia, e são vítimas de graves abusos. "As crianças que chegam à Austrália procuram a estabilidade e segurança que todas as crianças merecem", ressalta a associação de jovens cristãos, convidando ao "pleno respeito do direito internacional". Recentemente, mais de 8 mil estudantes do ensino superior de toda a Austrália fizeram experiência de voluntariado nos campos de detenção para imigrantes, reativados na Austrália, em 1992, para todos os imigrantes que chegam ao país sem visto. (PA) (Agência Fides 10/7/2013)